



KnoWhy #275

Dezembro 21, 2017



Como a Expição, a Ressurreição, o Julgamento e a Redenção estão relacionados?

“[N]enhum outro nome se dará, nenhum outro caminho ou meio pelo qual a salvação seja concedida aos filhos dos homens, a não ser em nome e pelo nome de Cristo, o Senhor Onipotente”.
Mosias 3:17

Princípio

O Livro de Mórmon é uma das fontes mais importantes disponíveis no mundo hoje para entender Cristo e Sua missão. Várias seções deste livro contêm ensinamentos extensos sobre Cristo e Sua Expição. Uma análise cuidadosa das Escrituras do Livro de Mórmon, em seus contextos, ensina e revela várias interconexões entre a Expição, a Ressurreição, o Julgamento e a Redenção que, a princípio, podem não ser óbvias.

O Livro de Mórmon, por exemplo, declara que Cristo foi chamado e preparado para ser nosso Salvador e Redentor “desde a fundação do mundo”. Alma usou esse conhecimento para explicar que as pessoas podem ser “chamad[a]s e preparad[a]s desde a fundação do mundo,” para cumprir certos chamados

na vida (Alma 13:3, ênfase adicionada) e que isso acontece “por meio da expiação do Filho Unigênito que foi preparado” (Alma 13:5, ênfase adicionada). Assim como fomos chamados e preparados para cumprir certos chamados nesta vida, nosso Salvador foi preordenado por Deus Pai no conselho divino para cumprir Sua função.



O Livro de Mórmon diz de forma muito concisa que Cristo veio à Terra e voluntariamente sofreu e morreu para redimir toda a humanidade dos efeitos negativos da Queda e para pagar a penalidade pelos pecados da humanidade. O rei Benjamim disse, referindo-se às criancinhas: “[p]ois eis que como em Adão, ou seja, pela natureza, elas caem, assim também o sangue de Cristo expia os seus pecados” (Mosias 3:16). No entanto, no versículo seguinte, ele declarou que “nenhum outro [...] meio pelo qual a salvação seja concedida aos filhos dos homens, a não ser em nome e pelo nome de Cristo” (v. 17, ênfase adicionada). A Expição de Cristo não apenas redime as criancinhas, mas redime toda a humanidade da morte e redimirá todos dos efeitos de seus pecados se forem submissos, humildes e se arrependerem.

Um aspecto profundo do Livro de Mórmon é que ele mostra em detalhes as confusas conexões entre a Ressurreição e os outros aspectos da Expição. Isso demonstra que “a Expição de Jesus Cristo incluiu Seu sofrimento pelos pecados da humanidade no Jardim do Getsêmani, o derramamento de Seu sangue, Seu sofrimento e morte na cruz e Sua ressurreição literal”.

Alma 42:23 afirma que “a expiação efetua a ressurreição dos mortos: e a ressurreição dos mortos devolve os homens à presença de Deus [...] para serem julgados de acordo com suas obras” (Alma 42:23). O Livro de Mórmon lembra a seus leitores que muitas facetas diferentes da Expição são essenciais e que a Expição e a Ressurreição não podem ser consideradas separadamente.



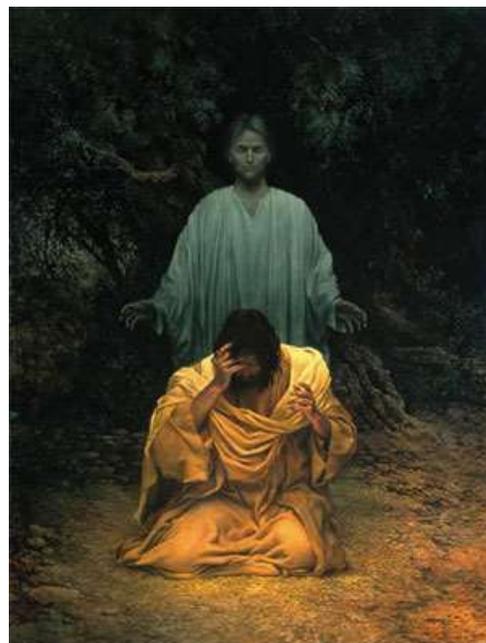
O Livro de Mórmon também ensina: “O sacrifício expiatório de Jesus Cristo forneceu a única maneira de sermos purificados e perdoados de nossos pecados para que pudéssemos habitar na presença de Deus para sempre”. Como 2 Néfi 2:8 diz: “[N]enhuma carne

pode habitar na presença de Deus a menos que seja por meio dos méritos e misericórdia e graça do Santo Messias”

No entanto, imediatamente depois, ele declara que o Messias “dá a sua vida, segundo a carne, e toma-a novamente pelo poder do Espírito, para poder efetuar a ressurreição dos mortos, sendo ele o primeiro a ressuscitar” (2 Néfi 2:8). Isso demonstra quão integral é a Ressurreição para a Expição. O Livro de Mórmon nos diz que Cristo “foi o primeiro a ressuscitar. Ele ressuscitou da sepultura com um corpo glorificado e imortal de carne e ossos. Por causa de Sua Expição, toda a humanidade será ressuscitada com um corpo perfeito e imortal e será trazida de volta à presença de Deus para ser julgada” de acordo com suas ações e feitos que realizaram enquanto estavam naqueles corpos na mortalidade (Alma 33:22, ênfase adicionada).

Aplicação

O Livro de Mórmon lembra a seus leitores que o sacrifício de Cristo “beneficia a cada um de nós e demonstra o valor infinito de cada filho do Pai Celestial”. 2 Néfi 2:10 diz que “por causa da intercessão feita por todos, todos os homens vêm a Deus” para serem julgados. E, no entanto, só porque “todos os homens” podem vir a Deus por meio da Expição, isso não significa que não haja mais nada para as pessoas fazerem. Quando pagou a penalidade pelos pecados da humanidade, Cristo não removeu a responsabilidade pessoal.



2 Néfi 2:7 afirma que Cristo “se oferece em sacrifício pelo pecado, cumprindo, assim, todos os requisitos da lei para todos os quebrantados de coração e contritos de espírito; e para ninguém mais podem todos os requisitos da lei ser cumpridos”. Para receber tudo o que Cristo está disposto a oferecer, as pessoas precisam de um coração quebrantado e um espírito contrito. Esta é uma alusão ao Salmo 51:16-17: “Pois não queres os sacrifícios que eu daria; tu não te deleitas em holocaustos. Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um quebrantado e contrito coração não desprezarás, ó Deus”. Para tirar proveito da oferta de Cristo de si mesmo como um “sacrifício pelo pecado”, as pessoas também devem se oferecer. Eles devem oferecer “os sacrifícios a Deus”: seu próprio coração quebrantado e espírito contrito.

A humanidade mostra amor por Deus, mas Cristo também mostra Seu infinito amor pela humanidade. No entanto, o Élder D. Todd Christofferson afirmou que o amor de Cristo não é descrito como amor incondicional nas Escrituras, “porque a palavra incondicional pode transmitir uma impressão equivocada sobre o amor divino, tal como a de que Deus tolera e desculpa tudo o que fazemos porque Seu amor é incondicional, ou a de que Deus não nos faz exigências porque Seu amor é incondicional, ou a de que todos são salvos no Reino Celestial de Deus porque o amor Dele é incondicional”. Ele continuou:

“O amor de Deus é infinito e vai durar para sempre, mas o significado disso para cada um de nós depende de como reagimos a esse amor [...] Para receber Sua graça, precisamos ter fé em Jesus Cristo e guardar Seus mandamentos, que incluem arrepender-nos de nossos pecados, ser batizados para a remissão dos pecados, receber o Espírito Santo e continuar no caminho da obediência”.

À medida que os leitores do Livro de Mórmon experimentam um coração quebrantado e um espírito contrito, eles podem tirar proveito da Expição mais plenamente e se aproximar de Cristo. Isso finalmente os preparará para estar diante de Deus, em seus corpos imortais e ressuscitados, sendo encontrados agradáveis a Deus e dignos de desfrutar de Sua presença, poder e glória divinos para sempre.

Leitura complementar

Élder D. Todd Christofferson, “Permaneço no Meu Amor” A Liahona, outubro de 2016, pp.48-51, disponível em: lds.org.

Élder Jeffrey R. Holland, “Não Havia Ninguém com Ele”, A Liahona, abril de 2009, pp. 86–88, disponível em: lds.org.

President Boyd K. Packer, “The Mediator”, Ensign, April 1977, disponível em lds.org.



© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

1. Parte disso tem sido referido como um “quinto evangelho”. Ver B. H. Roberts, “The Fifth Gospel”, em *Defense of the Faith and the Saints*, 2 vol. (Salt Lake City: Deseret News, 1907–12), citado em Gaye Strathearn, “Nephi, third book of”, em *Book of Mormon Reference Companion*, ed. Dennis L. Largey (Salt Lake City: Deseret Book, 2003), pp. 597–601; N. Eldon Tanner, “Christ in America”, *Ensign*, abril de 1975, p. 34; Richard Neitzel Holzapfel, “One by One: The Fifth Gospel’s Model of Service”, em *A Book of Mormon Treasury: Gospel Insights from General Authorities and Religious Educators* (Salt Lake City: Deseret Book, 2003), 379; Central do Livro de Mórmon, “Por que 3 Néfi às vezes é chamado de “Quinto Evangelho”? (3 Néfi 27:21)”, *KnoWhy222* (9 de outubro de 2017). Presidente Russell M. Nelson, “Profetas, Liderança e Lei Divina Devocional Mundial para Jovens Adultos, 8 de janeiro de 2017, disponível em lds.org, declarou: “Estudem Sua doutrina conforme registrada no Livro de Mórmon porque não há nenhum outro livro de escrituras em que Sua missão e Seu ministério estejam mais claramente revelados”.
2. Para obter mais informações sobre como o Livro de Mórmon testifica poderosamente de Cristo, consulte www.bookofmormoncentral.es/etiquetas/jesucristo
3. Doctrinal Mastery Background Paper (Salt Lake City, UT: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2016), p. 6.
4. Doctrinal Mastery Core Document, p. 6.
5. A palavra “filhos” em ambos os casos sugere uma conexão. Para mais informações sobre o significado de palavras e frases nas escrituras, ver Peter J. Leithart, *Deep Exegesis: The Mystery of Reading Scripture* (Waco, TX: Baylor University Press, 2009), pp. 109–115; Phyllis A. Bird, *Missing Persons and Mistaken Identities: Women and Gender in Ancient Israel* (Minneapolis, MN: Augsburg Fortress, 1997), p. 198; H. G. M. Williamson, “Isaiah 62:4 and the Problem of Inner-Biblical Allusions”, *Journal of Biblical Literature* 119 (2000): pp. 734–739; Yairah Amit, *Hidden Polemics in Biblical Narrative*, trans. Jonathan Chipman, *BibInt* 25 (Leiden: Brill, 2000), p. 42.
6. Para saber mais sobre as palavras repetidas no Livro de Mórmon, ver Ronald D. Anderson, “Leitwörter in Helaman and 3 Nephi”, em *The Book of Mormon: Helaman through 3 Nephi 8, According to Thy Word*, eds. Monte S. Nyman e Charles D. Tate Jr. (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1992), pp. 241–249.
7. Ver John Hilton III y Jana Johnson, “Who Uses the Word Resurrection in the Book of Mormon and How Is It Used?” *Journal of the Book of Mormon and Other Restoration Scripture* 21, no. 2 (2012): pp. 32–33.
8. Doctrinal Mastery Core Document, p. 6.
9. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, “Por que Coriânton estava tão preocupado com a ressurreição? (Alma 40:9)”, *KnoWhy* 148 (29 de junho de 2017).
10. Doctrinal Mastery Core Document, p. 6.

11. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, “Por que deve haver um sacrifício infinito e eterno? (Alma 34:12)”, KnoWhy 142 (22 de junho de 2017).
12. Doctrinal Mastery Background Paper, p. 6.
13. Doctrinal Mastery Core Document, p. 6.
14. Doctrinal Mastery Background Paper, p.7.
15. Dana M. Pike, “3 Nephi 9:19–20: The Offering of a Broken Heart”, em *Third Nephi: An Incomparable Scripture*, ed. Gaye Strathearn e Andrew C. Skinner (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2012), p. 49.
16. Élder D. Todd Christofferson, ““Permanecei no Meu Amor””, A Liahona, outubro de 2016, p.48, disponível em: lds.org.
17. Para saber mais sobre isso, ver o artigo da Central do Livro de Mórmon Central, “A exigência de um “coração quebrantado” era algo conhecido antes da época de Cristo? (2 Néfi 2:7)”, KnoWhy 27 (3 de fevereiro de 2017).